

A semana de Tiago Borges

CEO da TB Files - Armazenamento e Gestão de Arquivo

Fotografia de: JOSÉ SÉRGIO

Voltar a Casa

SÁBADO, 3 Apesar do sentido de missão cumprida, é sempre bom regressar a casa. A semana foi passada entre reuniões em Bucareste e Sofia, capitais de países com operações em fase de arranque com muitos detalhes e pequenos obstáculos a ultrapassar – é um excelente desafio. É sempre gratificante verificar que cada vez mais o nosso *know-how* nos permite ser mais eficientes e rápidos em processos de internacionalização. A única vantagem de viajar de avião é ‘ter’ um escritório sem *internet* e telemóveis. Aproveito este momento para tratar dos pendentes do meu *inbox*. Ao fim da tarde encontro-me com a minha família em Vila Nova de Cerqueira, destino de férias eleito para escapes rápidos do Porto. Em casa, tento não pensar em trabalho, tarefa difícil mas necessária para não desequilibrar o espírito de Páscoa e familiar.

Domingo de Páscoa

DOMINGO, 4 Nada como começar o dia no Autódromo de Braga. O campeonato de carros de turismo inicia-se em Maio, é imperativo garantir que testámos o suficiente para otimizar o *set up* do carro. Tivemos muita sorte com o tempo, proporcionou-nos uma manhã cheia de Sol e quilómetros de adrenalina. O almoço é em casa com a família, o tradicional almoço de Páscoa. Mato saudades de todos e aproveito para compensá-los dos tempos em que estou longe. Não posso deixar ‘criticar’ a vitória de Sebastian Vettel no Grande Prémio da Malásia de forma naturalmente patriótica, invulgarmente optimista, ainda que eventualmente nada equilibrada ou até injusta para o elevadíssimo nível do campeonato – «Se o nosso querido Álvaro Parente estivesse lá tinha ensinado estes meninos a guiar».

A semana começa no Porto

SEGUNDA, 5 As minhas manhãs começam com a ligação ao mundo, tudo o que se passa no país e no estrangeiro. Indignado, para não dizer assustado, com as novidades sobre a economia Grega, é urgente e crítico que não sejamos conotados ou relacionados. Como dizia um ex-primeiro-ministro: «Deixem-nos trabalhar». A semana começa no Porto com reuniões operacionais e comerciais. Apesar de ter uma equipa a nível nacional totalmente autónoma, eficiente com a qual estou confortável em delegar, gosto de acompanhar as operações no limite das capacidades. Um dos nossos principais trunfos é o dinamismo e rapidez em processos de decisão, permitindo a personalização dos serviços à imagem de cada cliente. São revistas as tarefas para a semana, gestão de recursos e prioridades para cumprir. À tarde dou seguimento a projectos de optimização internos e defino a estrutura de *pricing* nas propostas pendentes. Ao fim da tarde sou pressionado pela namorada para cumprir com o plano definido, infelizmente raramente cumprido, de *jogging* no parque da cidade. Depois do jantar volto para Lisboa, onde devo acordar no dia seguinte.



A única vantagem de viajar de avião é ‘ter’ um escritório sem *internet* e telemóveis

Dia-a-dia

TERÇA, 6 Mais um dia a começar com reuniões em actuais e potenciais clientes no centro da cidade. Aproveito para almoçar com amigos e sigo para o Centro Logístico, onde nos espera uma visita de uma empresa que quis ver de perto como tudo funciona. Ainda tenho tempo para acompanhar o projecto de construção do novo e moderno Centro Logístico em Lisboa, de forma a centralizar vários armazéns e operações num espaço concebido de raiz para este tipo de prestação de serviços. No *pipeline* temos dois potenciais clientes de expressão nacional, que exigem uma análise atenta e envolvem recolhas de documentos em locais espalhados de Norte a Sul do país. Como o dia é sempre intenso, aproveito as noites para responder a *emails* menos urgentes e preparo-me para estar dentro de todos os assuntos, garantindo que a ‘maquina’ está a produzir a todo vapor.

Mais uma conquista

QUARTA, 7 O dia começa bem com a confirmação da conquista de um novo cliente do Estado via concurso público. Temos em mãos a gestão do Arquivo da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças e agora, urge ‘arregaçarmos as mangas e pôr mãos ao trabalho’. É necessário formar equipas, personalizar o *software* para a entrada deste cliente, preparar os Centros Logísticos e programar os trabalhos pendentes para que seja dada a devida atenção a todos, de acordo com os prazos de resposta acordados com cada um. É indiscutível que a internacionalização é indispensável. No entanto, não posso descurar o enorme potencial que a TBFiles tem dentro de portas, estando sempre atentos a novas oportunidades de crescimento no mercado nacional. Sendo uma empresa em que os seus serviços de armazenamento e gestão de arquivo representam um corte de custos nas instituições, a crise não constituiu um inibidor do nosso crescimento. Estamos preparados para prestar qualquer tipo de serviço no domínio da gestão documental e, por isso, muito motivados com o futuro próximo de muito trabalho – a única solução real para ultrapassarmos esta tão comentada crise. Por falar nisso mesmo, há que fazer as malas, porque no sábado parto para Moçambique – outra operação recente ainda que já conte com quatro anos de experiência local, mas com muito potencial por explorar.